



OS PARTIDOS POLÍTICOS E A DITADURA – HISTÓRIA E MEMÓRIA

Edvanir Maia da Silveira¹

Universidade Federal do Ceará-UFC

didisilveira@bol.com.br

Francisco Régis Lopes²

Universidade Federal do Ceará-UFC

regislopesufc@hotmail.com

O sistema bipartidário, de 1965, que criou a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) para representar o governo e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) à oposição, foi uma estratégia do regime militar para manter a fachada de regime democrático. As memórias desse sistema, depois da volta ao pluripartidarismo em 1979, condenam os arenistas pela colaboração ao autoritarismo, enquanto enaltecem os emedebistas pela defesa da democracia. Mas em que medida esses partidos contribuíram ou retardaram o retorno ao processo democrático? O objetivo desta comunicação é problematizar essas memórias que dicotomicamente enaltecem uns e condenam outros, para assim compreender o papel dos partidos políticos brasileiros na história da ditadura de 1964.

PALAVRAS-CHAVE: Ditadura. Partidos Políticos. Memória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRINBERG, Lúcia. *Partido político ou bode expiatório* – um estudo sobre a Aliança Renovadora Nacional -ARENA (1965-1979). Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.

KINZO, Maria D'Alva G. *Oposição e autoritarismo* - gênese da trajetória do MDB: 1966-1979. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1988.

MOTA, Aroldo. *História Política do Ceará* (1966-1987). Rio-São Paulo – Fortaleza: ABC editora, 2008. 262p

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Introdução à história dos partidos políticos brasileiros*. Belo Horizonte: EduFMG, 2008.

RÉMOND, René. *Por uma História Política*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.

¹ Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História da UFC e Professora Adjunta do curso de História da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

² Supervisor de Pós-Doutorado. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Ceará – UFC.